

CNDH condena violência contra protestos sociais na Bolívia

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH publicou ontem (18) nota pública em que condena a violência das forças policiais e militares em Cochabamba e em diversas regiões da Bolívia. O documento foi assinado pelo presidente do conselho, Leonardo Pinho, e será apreciado pelo Plenário na reunião de dezembro.

“O número de mortos a cada dia se amplia, chegando já a 23 (vinte e três), com centenas de pessoas feridas, mais de 500 pessoas detidas e diversos relatos de intimidação de profissionais de imprensa. A intimidação e ameaças de lideranças políticas e sociais e a utilização de grupos violentos organizados invadindo casas e meios de comunicação configuram grave violação dos direitos civis e políticos”, afirma a nota.

Assim, o CNDH reafirma as Diretrizes para a Observação de Manifestações e Protestos Sociais e os Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários pela Aplicação da Lei - ONU: a) não utilização das armas de fogo para a intimidação dos protestos sociais; b) não utilização das Forças Armadas contra as manifestações; c) exigência da plena responsabilização das autoridades civis e militares que cometeram os assassinatos e as dezenas de vítimas na Bolívia.

Em viagem à Colômbia para participar do Terceiro Encontro de Boas práticas para Instituições Nacionais de Direitos Humanos (INDH), Pinho apresenta hoje a Nota Pública aos participantes do evento.

Leia aqui a nota na íntegra em português: <https://bit.ly/35i9zAi>

Leia aqui a versão em espanhol: <https://bit.ly/2O2j4hm>

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH
+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>